

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07 /2020 Fim 07/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária D. Manuel I – Agrupamento de Escolas nº2 de Beja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua São João de Deus 7800 – 478 Beja
Tel : 284313140
Email: esdmanuelibeja@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Jesus Santos Chagas – Diretora do Agrupamento de Escola nº 2 de Beja
Tel: 284313140
Email: : esdmanuelibeja@mail.telepac.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Conforme foi referido no relatório do operador no momento da candidatura à certificação EQAVET, a missão da escola consiste em prestar um serviço público de educação e formação de qualidade e em sinergia com a comunidade. Pretende-se a qualificação dos nossos formandos para um desempenho adequado face às necessidades do tecido empresarial da região e simultaneamente, a possibilidade de prosseguimento de estudos de nível superior, preferencialmente em coerência com a área da formação frequentada. A par desta missão pretende-se a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.

Para o cumprimento da missão atrás mencionada, a escola, como instituição, pretende ser reconhecida como uma organização pública de referência, pela qualidade ao nível do ensino e formação ministrados, através do desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas. Pretende-se que os nossos formandos, após a certificação, sejam cidadãos responsáveis e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento da região, portadores de uma formação sólida e diversificada nas diferentes áreas de competências, nomeadamente nas vertentes sócio-cultural, científica e tecnológica. Deste modo pretende-se dotar os nossos formandos de competências que lhes facilitem a plena integração na sociedade, de acordo com perfil exigido em cada uma das áreas de formação e o perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Inicialmente foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE.1 – Reduzir o abandono escolar (implementando mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono; envolvendo os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando- Indicador 4);

OE.2 – Reduzir o absentismo dos alunos (sensibilizando os mesmos e os respetivos encarregados de educação para a importância da assiduidade para a obtenção do sucesso educativo- Indicador 4)

OE.3- Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação – (Indicador 4)

OE.4 – Melhorar a taxa de sucesso das disciplinas (promovendo o sucesso por módulo através do acompanhamento permanente aos formandos com mais dificuldades; apoio individualizado e a implementação de épocas de recuperação de módulos – Indicador 4)

OE.5 – Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso (através da definição dos planos de estágio em conjunto com as entidades de acolhimento, de visitas periódicas aos locais de estágio pelos diretores de curso e da análise da documentação referente a esta componente de formação – Relatório de Estágio e Ficha de Avaliação – Indicadores 5 e 6a);

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto PAP – Indicadores 5 e 6a);

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de carácter técnico e científico, através de atividades de formação e visitas de estudo. Indicadores 4, 5; 6a e 6b)]

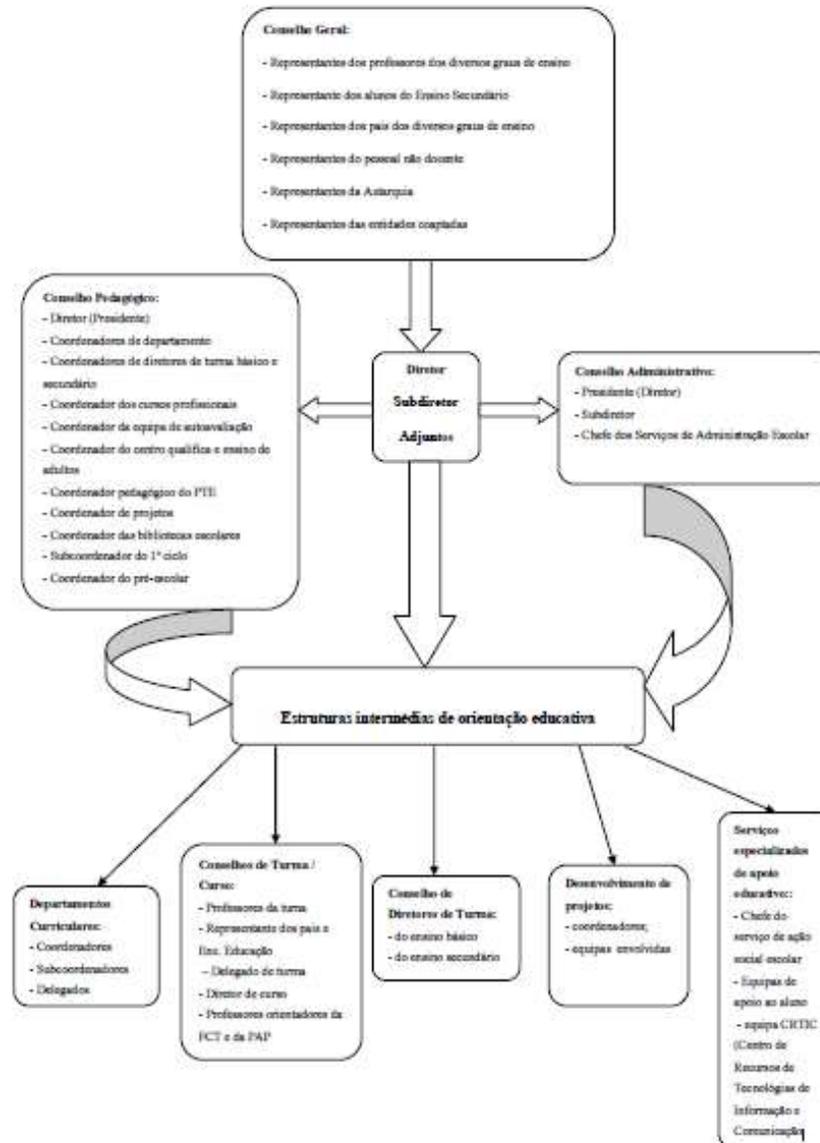
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I, escola sede do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, concretiza a sua missão de acordo com o projeto de educativo e o plano anual de atividades, tendo como orientação para o seu funcionamento o regulamento interno que integra diferentes documentos inerentes ao ensino profissional:

- Regulamento do ensino profissional;
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional.

O funcionamento da instituição tem como referência o organigrama a seguir apresentado:

Organigrama do Agrupamento de Escolas N° 2 de Beja:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Gestão	3 (2 agregadas com Marketing e 1 com TAT)	46	3 (2 agregadas com TAT e 1 com Marketing)	59	3 (agregadas com TAT)	37
Curso Profissional	Técnico de Marketing	2 (agregadas com Gestão)	16	1 (agregada com Gestão)	6	---	---
Curso Profissional	Técnico em Animação de Turismo	1 (agregada com Gestão)	22	2 (agregadas com Gestão)	31	3 (agregadas com Gestão)	39
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2 (agregadas com Eletromecânica)	29	3 (2 agregadas com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica)	28	3 (2 agregadas com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica)	39
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1 (agregada com Eletromecânica)	14	---	---	---	---
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	3 (2 agregadas com E. Informáticos e 1 com PSI)	34	2 (agregadas com E. Informáticos)	19	1 (agregada com E. Informáticos)	16
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica	---		1 (agregada com E. Informáticos)	14	2 (agregadas com E. Informáticos)	10

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2018-2021
- Plano Anual de Atividades www.ae2beja.pt
- Regulamento do Ensino Profissional www.ae2beja.pt
- Documento Base EQAVET
- Relatório do Operador
- Plano de Ação e Melhoria www.ae2beja.pt
- Balanço dos resultados dos formandos por período e no final de cada ano letivo
- Documentos orientadores das componentes Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional www.ae2beja.pt |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.
- Selo EQAVET, atribuído em 05/08/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Relativamente às recomendações que constam no relatório final destacamos o seguinte:

- Apesar das diligências da escola no sentido de obter uma maior participação da parte dos stakeholders, a situação pandémica não permitiu um contacto pessoal, nomeadamente com os empresários, que seria mais eficiente para obtenção de uma participação mais ativa. Além disso, também devido à situação pandémica, os diretores de curso que integram a equipa EQAVET da escola garantiram a quase totalidade, na modalidade de prática simulada, da formação em contexto de trabalho; situação que condicionou imenso o trabalho da equipa. Futuramente, através das várias estruturas da escola, pretendemos envolver, de uma forma mais ativa, todos os intervenientes internos e externos na resposta aos questionários.

-No que respeita às dificuldades manifestadas pelos professores das áreas técnicas na ausência de formação específica, importa referir que a escola tem uma candidatura aprovada para Projeto Erasmus – KA1 – Formação de docentes na área de metodologia STEM (Science, Technology, Engineering, Maths). Também se encontra na fase de implementação o laboratório STEM destinado à autoformação e formação entre os professores. Conforme recomendação, devemos referir que a maior parte dos professores da formação tecnológica realizou formação certificada nas áreas específicas dos cursos ministrados e adequada ao desenvolvimento de projetos em contexto de ensino profissional.

- Como forma de valorização do ensino profissional, a escola no corrente ano optou por divulgar a sua oferta educativa através de um spot publicitário numa das rádios locais e através de um filme alusivo a cada uma das áreas de formação do ensino profissional.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De acordo com os mapas estatísticos apresentados em reunião de Conselho Pedagógico no final do ano letivo anterior, elaborados a partir da documentação de suporte à avaliação (atas, pautas, relação de módulos em atraso) constatou-se o seguinte:

Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos:

Meta prevista para as turmas dos triénios 2017-2020 e 2018-2021, respetivamente 45% e 50%.

Relativamente ao triénio 2017-2020 a taxa de conclusão do ensino profissional situou-se nos 29,6%, face ao número de alunos matriculados no primeiro ano, portanto um valor inferior ao que estava inicialmente previsto. Consideramos que o ensino profissional não se adequa ao ensino à distância. As aulas práticas foram substituídas pela prática simulada, através das plataformas on-line disponíveis, o que condicionou o sucesso por módulo e por disciplina, apesar do esforço desenvolvido pelos professores.

Todavia relativamente ao ciclo de formação 2018-2021 e após análise dos resultados estatísticos do 2º período torna-se evidente uma melhoria significativa dos resultados prevendo-se uma taxa de conclusão próxima da meta fixada para este triénio. De salientar que esta conclusão assenta no facto de existir um maior número de alunos (37%) sem qualquer módulo em atraso, tendo por base os resultados conseguidos pelos alunos no final do 2º período. De salientar que existe um número significativo de alunos que, logo após a matrícula e no primeiro ano do ciclo de formação, opta por solicitar transferência para outros cursos. Esta situação contribui de forma negativa para as taxas de conclusão.

Objetivo específico n.º1: “Reduzir o abandono escolar”

Relativamente ao objetivo específico nº 1, as metas para as turmas finalistas dos triénios 2017-2020 e 2018-2021 foram de 30% e 25%, respetivamente.

Conforme podemos observar no quadro seguinte, a meta não foi alcançada no ciclo de formação 2017/2020. No entanto relativamente ao ciclo de formação 2018/2021 houve uma redução significativa na taxa de abandono, superando este valor a meta estabelecida. Seguramente que algumas medidas implementadas pela escola, nomeadamente, a sensibilização para que os encarregados de educação façam um acompanhamento permanente do percurso escolar dos seus educandos e os testemunhos de ex-alunos da escola com percursos de sucesso e já inseridos no mercado de trabalho, junto dos colegas, poderão ter contribuído para a redução do abandono escolar.

Ciclo de formação	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de abandono escolar (%)	37,02	23,21	19,51 (até 2021)

De salientar que a redução das taxas de abandono é comprometida pelo facto de alguns alunos optarem por pedir transferência para outros cursos no início do ciclo de formação, e outros, ingressam no mercado de trabalho, mesmo sem terem finalizado o curso (situação mais frequente durante o 2º e 3º anos).

Objetivo específico n.º 2: “Reduzir a taxa de absentismo”

Para o objetivo específico n.º 2, devemos salientar que o regime de assiduidade foi alterado pela portaria 235/A de 2018, pelo que ainda não temos dados concretos que possam servir de comparação. Para os ciclos de formação antecedentes, o apuramento do limite de faltas tinha por base o número de horas em cada módulo. Atualmente, tem por referência a carga total de cada

disciplina, tratando-se das formações sociocultural e científica ou da totalidade do número de horas atribuído à formação tecnológica. Todavia de acordo com os resultados apurados, a taxa de absentismo tem vindo a diminuir, comparativamente a ciclos de formação anteriores. Esta situação é comprovada pelo número reduzido de provas de recuperação das aprendizagens aplicadas.

Ano letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa Absentismo (%)	5,55	5,92	-----

Apesar da meta para a taxa de absentismo inicialmente estabelecida ter sido de 4% para o ano letivo 2019/2020, os valores alcançados, apesar de superiores, estão em linha com o previsto.

Objetivo específico nº 3: “Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação”

Habitualmente, tem sido prática da escola a realização de pelo menos quatro reuniões, em cada ano letivo, com os encarregados de educação. Quando os alunos frequentam o último ano do ciclo de formação também é prática recorrente a realização de uma reunião tendo em vista o planeamento da Formação em Contexto de Trabalho. Esta última reunião, conta com a presença dos alunos, dos encarregados de educação, do diretor de turma e do diretor de curso. Sempre que necessário o diretor de turma ou o diretor de curso convocam os pais para a resolução de situações específicas. Devido à pandemia não foi possível quantificar com a fiabilidade desejável este objetivo, apesar das múltiplas reuniões, não presenciais, que decorreram com os encarregados de educação.

Objetivo específico nº 4: “Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo”

O relatório do operador faz referência a taxas de sucesso por disciplina de 96% e de 96,5% para os ciclos de formação 2017/2020 e 2018/2021. Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, conforme consta no quadro seguinte, foi registado o valor de 96,8% como taxa de sucesso por disciplina. Este valor cumpre a meta fixada. De uma observação mais atenta do quadro, observa-se que apesar das taxas de sucesso apresentarem valores elevados na generalidade, alguns cursos apresentam nas formações tecnológicas taxas de sucesso aquém das metas estabelecidas. A escola está atenta a esta situação e tem vindo a adotar estratégias no sentido de melhorar os resultados dos alunos. Neste âmbito destaca-se, o desdobramento em algumas disciplinas das formações

científica e sociocultural e as ações no âmbito da interdisciplinaridade, estas últimas com o objetivo das diferentes disciplinas contribuírem para o alcance do perfil de competências exigido. Além disso, está implementado o procedimento dos docentes apoiarem os alunos sempre que se realizam épocas de recuperação de módulos em atraso.

Sucesso por Disciplina - Ciclo de Formação 2017/2020

	Técnico de Gestão				Técnico GEI				Técnico Marketing				Técnico de Manutenção Industrial - VE				Sucesso Disciplina
	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulos em Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulo em Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulos em Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulos em Atraso	Sucesso	
Português	16	9	0	100	4	5	0	100,0	6	9	11	79,6	7	9	0	100,0	94,9
Espanhol Iniciação	11	6	0	100	1	6	0	100,0	2	6	0	100,0	5	6	0	100,0	100,0
Espanhol Continuação	2	9	0	100					1	9	0	100,0	1	9	0	100,0	100,0
Inglês Iniciação													1	9	0	100,0	100,0
Inglês Continuação	3	9	5	81,5	3	5	0	100,0	3	9	6	77,8					86,4
Área Integração	16	6	1	99,0	4	6	0	100,0	6	6	5	85,1	7	6	0	100,0	96,3
Educação Física	16	10	0	100	4	10	0	100,0	6	10	3	95,0	7	10	0	100,0	98,8
T.I.C.	16	3	0	100	4	3	0	100,0	6	3	0	100,0	7	3	0	100,0	100,0
Matemática	16	10	16	50	4	10	10	75,0	6	10	19	63,3	7	10	2	97,1	82,6
Física e Química					4	12	0	100,0					7	12	1	93,8	99,4
Gestão	16	16	0	100													100,0
Contabilidade e Fiscabilidade	16	16	0	100													100,0
Direito das Organizações	16	5	0	100													100,0
CFEA	16	4	0	100													100,0
Eletrónica Fundamental					4	5	2	94,4									94,4
IMEI					4	5	0	100,0									100,0
SDAC					4	10	1	97,5									97,5
Comunicação de dados					4	5	0	100,0									100,0
Economia	16	8	0	100					6	8	4	91,7					95,8
Marketing									6	12	1	93,6					98,6
Comunicação									6	8	0	100,0					100,0
Comportamento do Consumidor									6	7	0	100,0					100,0
Gestão Empresarial									6	7	0	100,0					100,0
Tecnologias e Processos													7	14	5	90,8	90,8
Organização Industrial													7	4	2	92,9	92,9
Desenho Técnico													7	7	5	89,8	89,8
Práticas Oficiais													7	17	4	95,6	96,6
				97,7				97,2				92,1				97,5	
																	Média disciplina 96,8
																	Média Curso 96,1

Objetivo específico nº 5: Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso.

Em relação a este objetivo, foi estabelecido como meta para o ciclo de formação 2017/2020 uma classificação média da Formação em Contexto de Trabalho de 17,1 valores. O apuramento da FCT abrange duas vertentes: uma vertente, de maior peso (70%), respeitante ao desempenho funcional do aluno na empresa e outra referente ao relatório de estágio com um peso de 30%. No ciclo de formação 2017/2020 e devido à pandemia, os alunos cumpriram apenas 1/3 (150h) desta componente nas entidades de acolhimento, tendo as restantes horas (450h) sido cumpridas à distância e na modalidade de prática simulada. A classificação média da FCT neste ciclo de formação ficou aquém do estabelecido, tendo sido registado o valor de 15,8 valores.

Esta redução é perfeitamente justificada uma vez que os alunos realizaram a maior parte da FCT à distância. Esta situação originou algum desalento e desânimo nos alunos que ansiavam pelo ingresso nas empresas. Esperemos que em futuros ciclos de formação, os estágios curriculares sejam nas entidades de acolhimento, de forma presencial, com nítidos benefícios na motivação dos alunos e na aquisição das competências previstas. Ilustramos esta análise através da apresentação do quadro seguinte que traduz este parâmetro nos últimos ciclos de formação.

CURSO	Classificação Média da Formação em Contexto de Trabalho (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	16,3
Técnico Marketing (12ºH)	17,3
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	15,8
Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (12ºJ)	13,6
CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020	15,8
CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019	17,1
CICLO DE FORMAÇÃO 2015-2018	16,9

CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017	17,0
CICLO DE FORMAÇÃO 2013-2016	16,7

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto das PAP – Indicadores 5 e 6a);

Neste âmbito verificou-se uma convergência entre a meta estabelecida e o valor efetivamente apurado. Com efeito foi registada uma classificação média de 14,9 valores para o ciclo de formação 2017/2020, portanto superior em uma décima à meta estabelecida (14,8 valores). De salientar que o processo de alinhamento EQAVET determinou que alguns procedimentos que a escola já adotava anteriormente tivessem sido reforçados e institucionalizados, nomeadamente a obrigatoriedade no cumprimentos dos prazos de finalização de cada uma das fases do desenvolvimento do projeto. No ciclo de formação em causa, o desenvolvimento do projeto PAP foi condicionado pela pandemia, não permitindo um acompanhamento presencial, conforme seria desejável, pelos professores orientadores desta componente.

CURSO	Classificação Média da Prova de Aptidão Profissional (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	15,1
Técnico Marketing (12ºH)	17,3
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	19
Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (12ºJ)	12,6
CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020	14,9
CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019	14,5
CICLO DE FORMAÇÃO 2015-2018	15,6

CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017	14,9
CICLO DE FORMAÇÃO 2013-2016	14,8

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (promovendo visitas de estudo e atividades de formação e desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de carácter experimental; Indicadores 4, 5; 6a e 6b)

Ao longo de mais de 60 anos de ensino técnico na escola, consideramos que os contactos e as parcerias estabelecidos têm sido consolidados, o que se traduz numa grande facilidade de colocação dos alunos para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho e na inserção na vida ativa. Desta forma a escola possui uma vasta lista de contactos de empresas/instituições onde recorre frequentemente para a concretização de visitas de estudo com carácter de aulas práticas. Da parte das empresas também existe reciprocidade nos contactos estabelecidos, traduzida no recrutamento de alunos após a conclusão do curso. No entanto e relativamente ao último ciclo de formação, a situação pandémica não permitiu a concretização da maior parte das atividades previstas no plano anual de atividades. A cooperação com algumas instituições saiu reforçada, com o processo de alinhamento EQAVET, e tem-se mantido, mesmo em situação de pandemia.

Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Este indicador tem por base a proporção de alunos que estão inseridos no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos relativamente aos que completaram o curso profissional. Em relação ao ciclo de formação 2015/2018 registou-se uma taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos de 97,69%. Já no ciclo de formação seguinte (2016/2019) este valor foi de 85,7%, tendo aumentado, neste ciclo de formação, a taxa de diplomados em situação desconhecida. Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, neste momento, a escola está a desenvolver diligências para o apuramento deste indicador.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionados e não relacionadas com o curso

Os diretores de curso fazem o acompanhamento dos formandos quer durante o ciclo de formação quer após a conclusão deste. Dos resultados apurados verifica-se a existência de alguma discrepância deste indicador nalguns cursos. Efetivamente em alguns cursos a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso é próxima de 100%; noutros, este valor é bastante inferior. De salientar que de acordo com dados apurados, os cursos com maior taxa de empregabilidade na área de formação são os que apresentam taxas de sucesso mais baixas.

Indicador 6b- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Neste momento está a decorrer a fase correspondente à recolha dos questionários relativos ao apuramento do grau de satisfação dos empregadores. Da experiência relatada pelos diretores de curso, a resposta aos questionários nem sempre é concretizada atempadamente. Em situação de pandemia que afeta o nosso país há cerca há um ano e meio, a sobrevivência das empresas tem sido o seu principal objetivo; ficando outras tarefas (preenchimento dos questionários) para segundo plano. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	INDICADOR 4- Reduzir o abandono escolar	O1	Para o ciclo de formação 2018/2021 a meta fixada foi 25% e pretende-se no final do ciclo de formação 2019/2022 uma taxa de 20%. De salientar que no ciclo de formação 2017/2020 este a valor situou-se em 37,02%.
AM2	INDICADOR 4- Reduzir a taxa de absentismo	O2	Para o ano letivo 2020/2021 e 2021/2022 pretende-se, para este objetivo, alcançar no máximo o valor de 5%. Em 2019/2020 foi registado o valor de 5,55%
AM3	INDICADOR 4- Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação	O3	Não sendo possível estabelecer uma meta para este objetivo, devido à pandemia, pretende-se monitorizar este objetivo ao longo dos próximos anos letivos. Posteriormente será definida uma meta a alcançar
AM4	INDICADOR 4- Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas	O4	Para os ciclos de formação 2018/2021 e 2019/2022 foram estabelecidos os valores de 96,5% e 97% como taxa de sucesso por disciplina. Dada a existência de divergências deste objetivo nas diferentes disciplinas e formações, entendemos fixar como taxa mínima de sucesso por módulo o valor de 75%, nomeadamente para as disciplinas que registam sistematicamente valores inferiores.
AM5	INDICADOR 5 e 6a- Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional	O5	Para o ciclo de formação 2018/2021 a meta fixada, para a classificação média da PAP foi de 15,1 valores e pretende-se no final do ciclo de formação 2019/2022 uma classificação média de 15,4 valores.

AM6	Indicadores 4, 5, 6a e 6b- Incrementar o relacionamento com as empresas	06	Consolidar as parcerias já existentes e estabelecer pelo menos mais uma nova parceria em cada curso e por cada ciclo de formação.
AM7	Indicador 4 - Formação dos professores que lecionam ao ensino profissional	07	Promover, na medida do possível, a realização de ações de formação específicas e direcionadas para o ensino profissional

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Divulgação mais eficaz da oferta educativa através dos seguintes meios de comunicação: - site institucional; - redes sociais (Facebook, outros) - rádios locais; -panfletos com distribuição porta a porta.	Maio/2021	Junho/2021
	A2	Envolvimento dos diretores de turma de 9º ano e do Gabinete de Orientação Escolar e Vocacional no encaminhamento/aconselhamento dos alunos do 9º ano do Agrupamento relativamente ao percurso escolar a seguir.	Maio/2021	Maio/2021
AM1 e AM2	A3	Os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	Setembro/2021	Julho/2022
AM3	A4	Realização de pelo menos quatro reuniões presenciais (se a pandemia o permitir) com a presença dos alunos, encarregados de educação. Estas reuniões são dinamizadas pelo Diretor de Turma e pelo Diretor de Curso	Setembro/2021	Junho/2022
AM4 e AM6	A5	Implementar, em cada ano do ciclo de formação e ao nível da formação técnica, pelo menos duas visitas de estudo com caráter de aulas práticas, em consonância com o perfil de competências exigido	Setembro/2021	Maio/2022

	A6	Articulação entre os professores da formação técnica e os restantes professores de modo a contribuir para a realização das aprendizagens estruturantes em função do perfil de competências exigido do curso e das aprendizagens essenciais.	Setembro/2021	Julho/2022
AM4	A7	Privilegiar o trabalho de projeto e a interdisciplinaridade em detrimento do trabalho unicamente centrado nos conteúdos.	Setembro/2021	Julho/2022
	A8	Promover encontros entre os atuais formandos e os ex-alunos da escola do ensino profissional com percursos de sucesso.	Janeiro/2022	Maió/2022
	A10	Diligenciar para que os professores das áreas técnicas tenham acesso a formação certificada e específica	Setembro/2021	Julho/2022
AM5	A9	Fazer cumprir os prazos respeitantes fases do desenvolvimento das PAPs em conformidade com o respetivo.	Setembro/2021	Julho/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do sistema de garantia da qualidade, neste primeiro ano após certificação, foi condicionado pela pandemia, traduzida nos seguintes aspetos:

- dificuldade na realização de trabalho colaborativo com perda de eficácia, devido ao trabalho não presencial;
- dificuldade de contactos presenciais com os stakeholders externos e internos e respetivo envolvimento no ciclo de garantia da qualidade;
- atrasos na obtenção de respostas aos questionários.

No entanto identificamos alguns aspetos positivos da aplicação do sistema de garantia da qualidade:

- maior envolvimento dos docentes que lecionam ensino profissional para a necessidade da existência de um sistema de informação mais organizado
- monitorização e registo de variáveis que anteriormente não sendo desprezáveis, passaram a ser analisadas com maior rigor;
- incentivo aos professores das áreas técnicas a procurar e a frequentar formação fora da área de influência do centro de formação local e em áreas específicas do grupo de recrutamento;
- divulgação da oferta educativa, através da realização de um filme alusivo a cada área do ensino profissional;
- reflexão sobre as competências de algumas das estruturas da escola e definição de responsabilidades.

Para finalizar, entendemos que com a implementação das ações de melhoria a que nos propomos e com o envolvimento de todas as estruturas da escola, poder-se-á alcançar uma melhoria significativa na qualidade do serviço prestado à comunidade no âmbito do ensino profissional.]

Os Relatores

Maria José de Jesus Santos Chagas

(Diretora do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Beja)

Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe

(Coordenador dos Cursos Profissionais e da Equipa EQAVET)

Beja, 29 de junho de 2021